

## **As implicações das doenças psicossomáticas na vida de pessoas em processo de adoecimento: uma análise integrativa da literatura**

*Psychosomatic illnesses in the lives of people in the process of illness: an integrative literature review*

Laissa Luz Andrade<sup>1</sup>; Brennda Sena Barros<sup>1</sup>; Alexandre Marcelo Hintz<sup>2\*</sup>

<sup>1</sup>Faculdade Anísio Teixeira - FAT, Feira de Santana - Bahia, Brasil, 44032-620, laissaandrade.la@gmail.com; brenndabarros@gmail.com; <sup>2</sup> Universidade Estadual de Feira de Santana – UEFS, Feira de Santana - Bahia, Brasil, 44036-900, brahintz@gmail.com; <https://orcid.org/0000-0002-6868-8599>

### **Resumo**

O campo da psicossomática compreende as doenças em geral como uma desordem dos comandos orgânicos, pressupondo que sua ocorrência tenha fatores emocionais, os quais provocam diretamente manifestações biológicas. Portanto - os modelos de atenção à saúde atuais exige uma escuta qualificada dos profissionais frente aos indivíduos em processo de adoecimento, de forma que seja possível entendê-los em sua totalidade. O objetivo desse estudo foi analisar a literatura científica sobre as implicações das doenças de origem psicossomáticas na condição integral das pessoas, publicados no período de 2011 a 2021. Caracteriza-se como uma revisão integrativa a partir da seleção de artigos científicos publicados em língua portuguesa nas bases de dados SciELO e LILACS. Foram incluídos 8 artigos que versam sobre o objeto de estudo proposto. Conclui-se que existem fatores multicausais que interferem direta e indiretamente no processo de adoecimento. Como num ciclo, o sofrimento influencia os sintomas e são do mesmo modo influenciados por eles, causando prejuízos físicos, psíquicos e sociais, trazendo como consequência sentimentos de tristeza, angústia e ansiedade em buscar explicações sobre sensações que não são evidenciadas através de exames e sintomas subjetivos e que não podem ser atribuídos facilmente a um diagnóstico.

**Palavras chave:** Saúde mental, sintomas somáticos, acolhimento.

**Abstract**

The field of psychosomatics understands illnesses in general as a disorder of organic commands, it is assumed that illnesses have emotional factors that directly cause biological manifestations, where, taking into account current health care models, it requires qualified listening by professionals. to individuals in the process of illness, so that it is possible to understand them in their entirety. The aim of this study was to analyze the scientific literature on the implications of psychosomatic diseases in the integral condition of people, published from 2011 to 2021. It is characterized as an integrative review based on the selection of scientific articles published in Portuguese in the SciELO and LILACS databases. Eight articles dealing with the proposed object of study were included. It is concluded that there are multi-causal factors that interfere directly and indirectly in the illness process. As in a cycle, suffering influences the symptoms and are similarly influenced by them, causing physical, psychological and social damage, resulting in feelings of sadness, anguish and anxiety in seeking explanations about sensations that are not evidenced through exams and symptoms subjective and that cannot be easily attributed to a diagnosis.

**Keywords:** Mental health, somatic symptoms, welcoming.

**1. Introdução**

O alemão Heinroth em 1808 realizou os estudos sobre insônia quando utilizou pela primeira vez a expressão psicossomática, que compreende a interrelação dos aspectos emocionais que alteram o orgânico (SILVA & MULLER, 2007). O campo da psicossomática compreende as doenças em geral como uma desordem dos comandos orgânicos, e pressupõe que as doenças tem fatores emocionais que provocam diretamente manifestações biológicas. A origem da doença se determina pela dinâmica entre a vulnerabilidade de um órgão ou do sistema somático, pela dinâmica psicológica de cada pessoa e por toda parte externa do ambiente que o coloca em conflitos (VOLICH, 2000).

A partir do século XX começaram a surgir respostas para explicar as doenças que não tinham correspondência com alterações orgânicas com a introdução do conceito de condições psicossomáticas. Com os avanços nos modelos de atenção à saúde, foi possibilitado o estabelecimento da noção de que é necessário uma escuta qualificada dos profissionais frente aos pacientes em processo de adoecimento, de forma que seja possível entende-los em sua

totalidade e não somente em partes separadas, pois o corpo e a mente são partes de uma mesma unidade (CALDEIRA, 2003).

Esta escuta, dentro do contexto do adoecimento, aparece também como um recurso de prevenção de condutas puramente orgânicistas, cujo o olhar seguído aumenta uma orientação de intervenção pautada na exposição prolongada do paciente a medicamentos e procedimentos invasivos. Esse problema acontece porque numa perspectiva biomédica, mesmo que o indivíduo esteja com doenças psicossomáticas, não se pode descartar a probabilidade de que ele venha apresentar doenças físicas ou problemas orgânicos (GALBEIRO & FERMIANO, 2010).

Quando a escuta é realizada de forma qualificada (que consiste em: descrever para o público leigo o que é a “escuta qualificada”), esta possuiu um potencial terapêutico, contribuindo para a melhora do indivíduo adoecido. A escuta qualificada acessa o campo humano subjetivo, pois, para o indivíduo em sofrimento mental este ato pode significar resolução de problemas, disponibilidade, compreensão, confiança, respeito (MAYNART et al., 2014).

Dentre todos os fenômenos que atingem o indivíduo e interferem diretamente na sua qualidade de vida, o adoecimento frequentemente impacta na produtividade, no relacionamento intra e interpessoal, bem como na interação do indivíduo nas outras várias esferas da sua vida. Isso indica a importância de contextualizar a realização decisiva do acolhimento e das intervenções frente as demandas de adoecimento psicossomático. Dentro das instituições de saúde, onde muitas vezes as manifestações biológicas acabam sendo mais urgentes, é possível através de uma escuta qualificada, perceber que mesmo havendo obstáculos, existem estratégias para superá-los (AVILA, 2012).

No Brasil, foi identificado através de uma pesquisa, algumas inquietações dos efeitos psicossomáticos em estudantes ao decorrer da educação superior. Participaram 67 estudantes de 27 cursos diferentes no Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e São Paulo. Ao decorrer da entrevista foi questionado se algum transtorno emocional foi adquirido a partir da graduação, dos respondentes, 37 estudantes afirmaram que foram acometidos pelo estresse, 46 de ansiedade, 26 de depressão, 11 de perderam peso e 19 de ganharam de peso (CARVALHO &

MARTINS, 2020).

O interesse pelo tema proposto se dá a partir da compreensão integral do sujeito para além das manifestações físicas da doença, bem como da necessidade da promoção do acolhimento, dedicado a uma escuta ativa, qualificada e validando o lugar de fala do indivíduo de modo a dar significação ao seu sofrimento, trazendo à tona a sua constituição subjetiva acerca da sua condição de vida. Nesse sentido, esta pesquisa é norteada pelo seguinte problema: Como manifestações psicossomáticas afetam integralmente a vida de pacientes?

Justifica-se a elaboração dessa pesquisa pela importância de identificar os efeitos das manifestações psicossomáticas que viabilizem um olhar para o funcionamento integral dos sujeitos em adoecimento, sem que haja a negligência sobre a sua constituição humana integral, associado ao modelo biopsicossocial. Essa sistematização pode apontar mecanismo que favoreçam uma assistência mais humanizada aos usuários dos serviços de saúde. Portanto, objetivou-se analisar a literatura científica sobre as implicações das doenças de origem psicossomática na condição integral das pessoas, publicados no período de 2011 a 2021.

## **2. Material e Métodos**

O presente estudo caracteriza-se como uma revisão integrativa que buscou apresentar a análise crítica acerca das implicações das doenças psicossomáticas. Este método consiste em buscar na literatura existente, artigos sobre um determinado assunto, possibilitando identificar lacunas que podem ser preenchidas com a realização de novos estudos. Possibilita ainda uma avaliação crítica e sintetizar as evidências disponíveis sobre o tema investigado em seu produto, proporcionando organização e reflexão do estado atual do conhecimento (MOWBRAY et al., 2014).

As buscas foram realizadas nas bases de dados da *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), utilizando as palavras-chave “saúde mental”, “saúde mental AND acolhimento” e “sintomas somáticos”. Os critérios de inclusão foram: artigos originais disponibilizados na íntegra e na

forma on-line, publicados no idioma português no período compreendido entre os anos de 2011 e 2021. Para os critérios de exclusão, foram considerados os artigos de revisão, teses, dissertações e artigos repetidos em diferentes bases de dados.

Duas pesquisadoras fizeram a seleção dos artigos selecionando as produções considerando o título e resumo que correspondiam ao objeto de estudo, em seguida os artigos foram avaliados na íntegra, excluindo as produções conforme os critérios de exclusão. As informações importantes das publicações selecionadas foram sintetizadas em um quadro no Word, contemplando os seguintes aspectos: nome dos autores e título do estudo, ano de publicação, objetivos, desenho de estudo e principais resultados. Para a interpretação e síntese dos resultados, os dados evidenciados foram comparados ao referencial teórico, possibilitando assim encontrar lacunas do conhecimentos e sugerindo novos estudos abordando a temática.

### **3. Resultados**

Na base de dados da SciELO, utilizando os descritores: “saúde mental”; “saúde mental AND acolhimento” e “sintomas somáticos”, foram encontrados 1.734 artigos. Já na Plataforma LILACS, utilizando os mesmos descritores, foram encontrados 2.596 artigos. Após a leitura de títulos e resumos, foram excluídos aqueles artigos que não estavam disponibilizados na íntegra, de forma gratuita e on-line, que não estavam publicados no idioma português e aqueles fora do período compreendido entre os anos de 2011 e 2021. Foram excluídos ainda os artigos de revisão. Neste sentido foram incluídos neste estudo 8 (oito) artigos. Os detalhes das buscas podem ser observados no Tabela 1, sendo possível observar um maior número de resultados relacionados aos descritores “saúde mental” (3.943), “saúde mental AND acolhimento” (354), em comparação ao descritor “sintomas somáticos” (33), em ambas plataformas.

**Tabela 1.** Destalhamento das buscas realizadas na SciELO e LILACS.

PLATAFORMA SCIELO			
DESCRITORES	FILTROS	ARTIGOS ENCONTRADOS	ARTIGOS SELECIONADOS
Saúde Mental	Publicados nos últimos 10 anos	1 664	1
	Português Artigos		
Saúde mental e Acolhimento	Publicados nos últimos 10 anos	57	1
	Português Artigos		
Sintomas somáticos	Publicados nos últimos 10 anos	13	2
	Português Artigos		
PLATAFORMA LILACS			
Saúde Mental	Publicados nos últimos 10 anos	2 279	1
	Português Artigos		
Saúde mental e Acolhimento	Publicados nos últimos 10 anos	297	1
	Português Artigos		
Sintomas somáticos	Publicados nos últimos 10 anos	20	2
	Português Artigos		

O Quadro 1 apresenta de maneira discursiva a síntese dos artigos selecionados para esta revisão. Dos oito artigos selecionados, a maioria (n=4) foram publicados em publicados em 2020 (GONÇALVES et al., 2020; MEIRA et al. , 2020; PEREIRA et al. , 2020; MELO et al. , 2020) dois em 2019 (Alexandre et al., 2019; Fregonesi & Ávila), um em 2017 (Reis et al., 2017) e um em 2016 (REINERT et al., 2016).

**Quadro 1.** Apresentação dos estudos selecionados na LILACS e SCIELO.

AUTORES/TÍTULO	ANO	OBJETIVOS	METODOLOGIA	RESULTADOS
REINERT, Ana Paula Rezzo Pires et al. Transtornos somatoformes (manifestações histéricas) em mulheres atendidas em hospital psiquiátrico de São Luís, Maranhão.	2016	Verificar a ocorrência de TS em mulheres atendidas em um hospital psiquiátrico em São Luis Maranhão.	Estudo seccional de base documental a partir dos dados coletados dos prontuários médicos das pacientes atendidas no período de Agosto de 2012 a Janeiro de 2013.	A necessidade de investigações mais minuciosas com os pacientes e auxílio de outros profissionais na composição de uma equipe multidisciplinar na investigação e fechamento do diagnóstico clínico.
REIS, Renata Karina et al. Avaliação dos sintomas depressivos somáticos e afetivo-cognitivos de pessoas vivendo com HIV/AIDS.	2017	Analisar os sintomas somáticos e afetivo-cognitivos de depressão segundo o sexo de pessoas que vivem com HIV/AIDS.	Estudo analítico realizado em serviços de atendimento especializado em Ribeirão Preto-SP, com amostra de 331 participantes. Para coleta de dados foram utilizados instrumento de caracterização sociodemográfica e o Inventário de Depressão de Beck (BDI).	Dos entrevistados, 50,4% eram do sexo masculino e destes, 52,1% estavam na faixa etária de 20 a 35 anos. As mulheres apresentaram maior escolaridade ( $p=0,001$ ) e menor renda ( $<0,001$ ), e os homens apresentaram mais comorbidades ( $p=0,004$ ). Identificou-se que as mulheres apresentaram maiores médias de escores de depressão, tanto no domínio somático ( $p<0,001$ ) quanto no afetivo/cognitivo ( $p<0,001$ ).
FREGONESI, Cristina Elena Prado Teles; ÁVILA, Lazslo Antonio. Terapia Morfoanalítica nos Transtornos de Sintomas Somáticos.	2019	Avaliar o efeito da Terapia Morfoanalítica em pessoas com transtornos de sintomas somáticos, além de observar o impacto desta terapia na vida pessoal destes indivíduos.	Estudo de Caso de dois indivíduos.	A eficácia da Terapia Morfoanalítica foi observada tanto nos índices emocionais, quanto físicos, demonstrando a efetividade desta modalidade terapêutica.

<p>ALEXANDRE, V. et al. O Acolhimento como Postura na Percepção de Psicólogos Hospitalares.</p>	<p>2019</p>	<p>Investigar, por meio de entrevistas semiestruturadas realizadas com psicólogos que atuam em hospitais de um município do interior paulista, os significados atribuídos ao Acolhimento em sua rotina profissional.</p>	<p>Trata-se de um estudo de natureza descritiva e exploratória, pautado na abordagem de pesquisa qualitativa.</p>	<p>Os entrevistados enfatizam o acolhimento como uma prática que existe primordialmente em uma vertente relacional, na qual se valoriza a relação psicólogo-usuário e se privilegia a escuta da subjetividade. Eles também consideraram que a efetividade do Acolhimento requer o desenvolvimento de habilidades especiais de escuta do psicólogo.</p>
<p>MEIRA, S. S. et al. Representações sociais de profissionais de emergência sobre prevenção de readmissões hospitalares por tentativa de suicídio.</p>	<p>2020</p>	<p>Analisar representações sociais de profissionais emergencistas sobre a prevenção das reincidências por tentativa de suicídio.</p>	<p>Estudo qualitativo, sustentado pela abordagem processual da teoria das representações sociais.</p>	<p>Avalia-se que os profissionais de saúde, com suas ideias, convicções e pensamentos analisados, podem potencializar o manejo estratégico para o acolhimento e a assistência do paciente suicida.</p>
<p>GONCALVES, D. et al. Sintomas somáticos, sintomatologia depressiva e ansiôgena em pessoas idosas.</p>	<p>2020</p>	<p>Analisar e discutir a associação entre sintomatologia depressiva, ansiedade e sintomas somáticos na velhice. Pretende-se, mais especificamente, investigar a associação e o potencial preditivo da sintomatologia depressiva e da ansiedade nos sintomas somáticos.</p>	<p>Foi utilizado um questionário de dados sociodemográficos para a coleta de dados. Trata-se de uma amostra por conveniência, constituída por sujeitos que demonstraram interesse e disponibilidade para participar.</p>	<p>Pessoas idosas com depressão apresentam mais níveis de sintomas somáticos do que pessoas idosas sem depressão. Além disso, quando os níveis de depressão e de ansiedade aumentam, os sintomas somáticos também tendem a aumentar. Ainda, a depressão contribui de forma estatisticamente significativa positiva para explicar a variabilidade da variável sintomas somáticos.</p>



<p>MELO, Breno Guedes de et al. Prevalência de sintomas depressivos em pacientes de serviços ambulatoriais de clínica médica.</p>	<p>2020</p>	<p>Estimar a prevalência de sintomas depressivos em pacientes de ambulatórios de clínica médica no Hospital Universitário Lauro Wanderley, em 2018.</p>	<p>Aplicação de um questionário sociodemográfico e da escala de depressão de Hamilton em um período de dois meses; 101 pacientes foram devidamente entrevistados.</p>	<p>Existe alta prevalência de sintomas depressivos em pacientes dos ambulatórios de clínica médica, com destaque para as doenças cardiovasculares, endocrinológicas e reumatológicas. Percebe-se que houve grande destaque para os sintomas somáticos, o que pode explicar a grande quantidade de entrevistados que não são acompanhados por psiquiatra e tratados apenas com sintomáticos.</p>
<p>PEREIRA, Rafaela Miranda Proto et al. A percepção e a prática dos profissionais da Atenção Primária à Saúde sobre a Saúde Mental.</p>	<p>2020</p>	<p>Conhecer a percepção e a prática dos profissionais sobre a saúde mental para contribuir nos esclarecimentos das dificuldades percebidas.</p>	<p>Pesquisa de campo, exploratória e qualitativa, sendo realizada a pesquisa no final do ano de 2018 a 2019.</p>	<p>As análises das entrevistas evidenciaram que os profissionais se sentem incapacitados em lidar com demandas em saúde mental.</p>

**Fonte:** construído pelos autores (2021).

Após a análise dos dados expostos acima, é possível observar que os estudos compreendem diversas esferas e contextos de atuação do fazer psicológico, contudo, é perceptível a escassez da literatura acerca da somatização.

#### **4. Discussão**

Fregonesi & Ávila (2019) afirmam que os sintomas psicossomáticos não apresentam condições médicas que expliquem a sua existência e associa a existência de transtornos mentais a causas multifatoriais, porém não as específicas. Gonçalves (2017) evidencia que os sintomas psicológicos comumente vivenciados se relacionam a sentimento de culpa, ansiedade e depressão, já os sintomas físicos estão ligados a dor, palpitações e cansaço constante. No entanto, salienta que para serem caracterizados como transtorno somático, tais sintomas precisam ter relação direta e excessiva com relação a saúde.

Nesse sentido, Pereira et al. (2020) aponta que 25% da população mundial tem grande probabilidade de desenvolver transtornos mentais ao longo da vida, e acrescenta que é necessário compreender o indivíduo de forma integral, associando o adoecimento às causas também multifatoriais consideradas por ele como condições socioeconômicas, filogenéticas, e outros fatores que são determinantes no processo saúde-doença.

Como consequência, é possível observar em uma análise geral, a prevalência da sintomatologia depressiva e ansiedade como fatores inerentes ao adoecimento, conforme Reinert (2016) a depressão, os transtornos ansiosos, de personalidade ou por abuso de substâncias psicoativas frequentemente estão associados com os transtornos de somatização.

Melo et al. (2020) afirmam que essa percepção pode ser influenciada bilateralmente, como causa e consequência, ou seja, influenciando no processo de adoecimento, ser consequência deste, ou até uma terceira percepção, sendo esta última fatores de origem associados. Fregonesi & Ávila (2019) corroboram com a ideia de que os fatores psicológicos através das manifestações dos sintomas emocionais no corpo estão interligados, seja no início ou durante o processo.

As pessoas que convivem com o sofrimento têm a sua rotina atravessada pelos sintomas de forma singular, tais impactos contemplam toda a pluralidade do indivíduo (REIS et al., 2017). Com isso, percebe-se a necessidade de um olhar holístico frente a sua subjetividade, levando em consideração as percepções do indivíduo sobre aquilo que está sendo vivido.

Nesse contexto, Alexandre (2019) salienta que o adoecimento deve ser contemplado considerando todas as influências plurais e singulares do seu processo, e com isso, ser cuidado de forma integral. A compreensão dos autores demonstra a necessidade de um olhar qualificado e interdisciplinar que sejam capazes de contemplar o indivíduo sob os diversos aspectos que envolvem o adoecimento, seja físico ou psíquico.

Como estratégia de intervenção no tratamento de pessoas com doenças psicossomáticas, Fregonesi & Ávila (2019) acrescentam que a prática de acesso à experiências afetivas e emocionais a partir do corpo, chamada de Terapia Morfoanalítica é efetiva no tratamento, pois possibilita o acesso às experiências emocionais através da fala, como também através do toque corporal, englobando os aspectos físicos e psíquicos e a sua interrelação. Porém, tal prática não é reconhecida e/ou regulamentada pelo Conselho Federal de Psicologia, portanto, não podem ser associadas ao atendimento psicológico.

Alexandre (2019) acredita que o acolhimento é determinante na formação de vínculos saudáveis e significativos, pois promove relações de qualidade entre os envolvidos no processo de saúde. Para o autor, o acolhimento é elemento chave no que se refere a prática interdisciplinar, mas, evidencia que o Psicólogo tem o seu modo próprio de promover o acolhimento que é influenciado predominantemente pela característica subjetiva de cada atendimento e pode demonstrar discrepância ao que é institucionalizado nas políticas de atenção à saúde.

Alexandre (2019) organizou os dados do seu estudo com o intuito de elucidar o que o acolhimento significa para os Psicólogos que atuam no contexto hospitalar, com isso, reuniu categorias que analisaram a conduta, o vínculo, o resgate da subjetividade, a escuta, os atributos pessoais e a empatia. A análise demonstra que a prática realizada é muito próxima ao que é realizado no contexto clínico, o que pode trazer consequências negativas para o modelo de assistência hierarquizado da rede de atenção à saúde em exercício no país.

Enquanto Meira et al. (2020) cita a portaria nº. 3.088/2011 referente a institucionalização

da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) que se constitui como uma das estratégias voltadas para pessoas com sofrimento ou transtorno mental, proporcionando atendimento integral de acordo com a demanda, ao indivíduo em sofrimento. A rede contempla desde a atenção básica até o contexto hospitalar, onde, o conhecimento do seu funcionamento é imprescindível para o seu fortalecimento e correto referenciamento à quem se destina: o indivíduo em sofrimento.

Meira et al. (2020) salienta que os Psicólogos contribuem de forma significativa no que se refere ao acolhimento ao sujeito em sofrimento no sentido de produzir significados à sua experiência, o que é formado a partir de uma relação próxima e horizontal entre profissional e paciente, de modo a facilitar a confiança e construir mutuamente estratégias para o enfrentamento.

Reafirmando o que foi dito por Meira et al. (2020) e Alexandre (2019) reitera a importância de haver um modelo norteador para a prática do acolhimento realizado pelo psicólogo em todas as suas dimensões e limitações empíricas, seja no hospital ou em outras instituições de saúde, transpassando os limites institucionais de cada serviço.

## **5. Considerações Finais**

Esse estudo buscou compreender as implicações das manifestações psicossomáticas na vida de pessoas em processo de adoecimento, a partir disso, foi possível notar a multicausalidade dos fatores que interferem direta e indiretamente neste. Como num ciclo, o sofrimento influencia os sintomas e são do mesmo modo influenciados por eles, causando prejuízos físicos, psíquicos e sociais.

Percebe-se como consequência sentimentos de tristeza, angústia e ansiedade em buscar explicações sobre sensações que não são evidenciadas através de exames e sintomas subjetivos e que não podem ser atribuídos facilmente a um diagnóstico. Por parte da equipe multiprofissional, nota-se que se faz necessário reunir esforços capazes de compreender o processo saúde-doença para além dos manuais diagnósticos, e encarar a subjetividade diante dos adoecimento, afastando-se do modelo biomédico ainda presente nas impressões iniciais diante das queixas dos pacientes.

Dessa forma, considerando a relevância do tema, seus impactos na vida dos indivíduos e a falta de conhecimentos acerca do seu próprio processo de adoecimento, bem como a escassez de produção científica que evidenciem intervenções diretas capazes de ser realizadas por psicólogos, sugere-se o investimento em estudos e pesquisas capazes de produzir protocolos assistenciais norteadores, definir - considerando os contextos de atuação - os fluxos de atendimento multiprofissional e a elaboração de manuais práticos de intervenção voltadas ao sujeito em sua singularidade, valorização do discurso e promoção da autonomia diante do seu adoecimento.

## REFERÊNCIAS

- Alexandre, V., Vasconcelos, N. Á. D. O. P. D., Santos, M. A. D., Monteiro, J. F. A. (2019). O acolhimento como postura na percepção de psicólogos hospitalares. *Psicologia: Ciência e Profissão*, v. 39. <https://doi.org/10.1590/1982-3703003188484>.
- Ávila, L. A. (1997). A alma, o corpo e a psicanálise. *Psicologia: ciência e profissão*, v. 17, n. 3, p. 35-39. <https://doi.org/10.1590/S1414-98931997000300006>.
- Ávila, L. A. (2012). O corpo, a subjetividade e a psicossomática. *Tempo psicanalítico*, v.44, n.1, p. 51-69.
- CALDEIRA, G. (2003). Psicossomática hoje. *Revista da Associação Brasileira de Psicossomática*, v.7, n. 1/2.
- Carvalho, K., & Martins, C. D. S. L. (2018). Efeitos psicossomáticos em estudantes durante a educação superior: algumas inquietações. *Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão*, v.9, n.2.
- Fregonesi, C. E. P. T., & Ávila, L. A. (2019). Terapia Morfoanalítica nos Transtornos de Sintomas Somáticos. *Psicologia: Ciência e Profissão*, v.39, e187122. <https://doi.org/10.1590/1982-3703003187122>
- GALBEIRO, J. P., & FERMIANO, L. C. *A perspectiva histórica da psicossomática*. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Faculdades Integradas Fafibe, Bebedouro, 52p. 2010. <http://192.168.7.116:8080/xmlui/handle/123456789/142>. Acessado 16 Novembro 2021
- Gonçalves, D., Afonso, R., Dias, I., Lopes, T., Pereira, H., Esgalhado, M., ... & Loureiro, M. (2020). Sintomas somáticos, sintomatologia depressiva e ansiôgena em pessoas idosas. *Psicologia, saúde & doenças*, v.20, n.21, p. 131-136. DOI: <http://dx.doi.org/10.15309/20psd210120>

Maynard, W. H. D. C., Albuquerque, M. C. D. S. D., Brêda, M. Z., & Jorge, J. S. (2014). A escuta qualificada e o acolhimento na atenção psicossocial. *Acta Paulista de Enfermagem*, v.27, n.4, p.300-304. <https://doi.org/10.1590/1982-0194201400051>

Meira, S. S., Vilela, A. B. A., Lopes, C. R. S., Pereira, H. B. D. B., & Alves, J. P. (2020). Representações sociais de profissionais de emergência sobre prevenção de readmissões hospitalares por tentativa de suicídio. *Trabalho, Educação e Saúde*, v.18, n. 3. <https://doi.org/10.1590/1981-7746-sol00276>

Melo, B. G. D., Silva, A. E., Lopes, M. T., Silva, L. G. D., & Santos, R. M. D. (2020). Prevalência de sintomas depressivos em pacientes de serviços ambulatoriais de clínica médica. *Jornal Brasileiro de Psiquiatria*, v.68, n.4, p.215-220. <https://doi.org/10.1590/0047-2085000000249>

Mowbray, P. K., Wilkinson, A., & Tse, H. H. (2015). An integrative review of employee voice: Identifying a common conceptualization and research agenda. *International Journal of Management Reviews*, v.17, n.3, p.382-400. <https://doi.org/10.1111/ijmr.12045>

Pereira, R. M. P., Amorim, F. F., & Gondim, M. D. F. D. N. (2020). A percepção e a prática dos profissionais da Atenção Primária à Saúde sobre a Saúde Mental. *Interface-Comunicação, Saúde, Educação*, v.24, e190664. <https://doi.org/10.1590/Interface.190664>

Reinert, A. P. R. P., Rêgo, R. M. L., Pires, R. C. R., & Silva, V. C. (2016). Transtornos somatoformes (manifestações históricas) em mulheres atendidas em hospital psiquiátrico de São Luís, Maranhão. *Revista Psicologia em Pesquisa*, v.10, n.2. p. 93-101. <https://doi.org/10.24879/201600100020064>

REIS, R. K. et al. Avaliação dos sintomas depressivos somáticos e afetivo-cognitivos de pessoas vivendo com HIV/AIDS. *Acta Paulista de Enfermagem* [online]. 2017, v. 30, n. 1 [Acessado 11 Novembro 2021], pp. 60-65. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1982-0194201700009>>. Epub 2017. ISSN 1982-0194. <https://doi.org/10.1590/1982-0194201700009>.

SILVA, J.D.T; MÜLLER, M.C. Uma integração teórica entre psicossomática, stress e doenças crônicas de pele. *Estudos de Psicologia (Campinas)* [online]. 2007, v. 24, n. 2 [Acessado 10 Novembro 2020], pp. 247-256. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0103-166X2007000200011>>. Epub 31 Jul 2007. ISSN 1982-0275. <https://doi.org/10.1590/S0103-166X2007000200011>.

## Vol. 17, 382–400 (2015)

VOLICH, R. M. *Psicossomática*. 8ª edição. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000.

### Direitos autorais (Copyrights)

**Financiamento:** Esta pesquisa não recebeu nenhum financiamento.

**Conflitos de interesse:** Os autores declaram não haver conflitos de interesse.

**Aprovação do comitê de ética:** Não aplicável.

**Disponibilidade dos dados da pesquisa:** Todos os dados gerados ou analisados neste estudo estão incluídos no manuscrito.

**Contribuição dos autores:** Exemplo: Idealização: Andrade, LL, Barros, BS; Investigação/execução da pesquisa: Andrade, LL, Barros, BS; Curadoria de dados: Andrade, LL, Barros, BS; Análise formal: Andrade, LL; Metodologia: Azevedo, CA; Administração de projetos: Hintz, AM; Redação - revisão e edição: Andrade, LL, Barros, BS, Hintz, AM.